

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



AUTOR(ES): SAMARA APARECIDA SILVA LOPES, VANESSA MORAES COSTA, LEONARDO DA CONCEIÇÃO ALVES SILVA, GABRIELA OLIVEIRA CANGUÇU, MÉRCIA OTAVIANA BARBOSA DE SÁ, FERNANDA MUNIZ VIEIRA e WESLEY DOS REIS MESQUITA.

ORIENTADOR(A): WESLEY DOS REIS MESQUITA

PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE E A PREVENÇÃO DE QUEDAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO: O envelhecimento da população é o resultado de mudanças na estrutura etária da população e o resultado de melhores condições de vida. Porém, diante das mudanças nas características epidemiológicas, o envelhecimento já afetou o sistema de saúde. As quedas são uma causa importante de morbimortalidade em idosos. Elas podem causar fraturas e traumas, sofrimento emocional e, devido ao seu impacto na família, na comunidade e no sistema de saúde, também têm um impacto significativo na economia social. A queda é resultante de uma relação complexa entre fatores fisiológicos, sociais, comportamentais e ambientais. A incidência de quedas amplia linearmente com o número de fatores de risco presentes, mas muitos podem ser evitados. A prevenção de quedas não é apenas possível, mas também a única forma de reduzir a frequência das quedas, minimizando consequências deletérias. O objetivo deste estudo foi averiguar nas publicações brasileiras dos serviços de saúde a indicação de intervenções que contribuem para a prevenção de quedas entre idosos. Este se trata de uma revisão integrativa com busca em bibliotecas virtuais da saúde, sem delimitação de tempo. Para a busca utilizou as palavras-chave idoso, queda e envelhecimento. Selecionou-se 18 publicações brasileiras sobre idosos e extraiu informações delas por meio de uma análise crítica das publicações. As publicações encontradas de órgãos de saúde (municipais, estaduais e federais) indicam ações de prevenção de quedas, como adaptação ao ambiente familiar, acessibilidade urbana, atividades físicas, programas de fortalecimento muscular ou fisioterapia, participação social, atividades de lazer, conscientização e incentivo na formação de profissionais. A prevenção de quedas é um desafio porque os estudos demonstram que apenas as intervenções multidisciplinares e o manejo de todos os fatores de risco são os planos mais eficazes. Conclui-se que a prevenção de quedas é constantemente mencionada e relatada em documentos oficiais da saúde. Os dados avaliados demonstram que as quedas respondem por importante proporção da morbimortalidade dos idosos, portanto, a prevenção deve se basear em um projeto estruturado de políticas públicas e que os fatores que constituem a prevenção de quedas não estão estruturados de forma sistemática. Portanto, existe a necessidade de expandir a prevenção de quedas por meio de um plano abrangente de prevenção de quedas que seja viável na atenção primária por uma equipe multiprofissional.

Palavras-Chaves: envelhecimento, morbimortalidade, revisão integrativa .